

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

**Assinaturas**

Continente e Ilhas 24\$00  
 Ultramar 29\$00 e 60\$00

Estrangeiro 35\$00 e 90\$00  
 (Séries de 24 números)

Pagamento adiantado

**NOTA:**

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Propriedade de: **dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Duas Datas

Uma vez mais, a pátria portuguesa revive no dia de hoje a gloriosa arrancada de 1640, dessa brumosa manhã de Dezembro em que o sangue lusiada, vibrando em cachões rdcicos que nada pode apagar, disse do seu querer, provando ao mundo que não se compreende Portugal senão senhor dos seus destinos, da sua liberdade ancestral, da integridade do seu corpo.

Pouco importa considerar, hoje, quem era então o opressor, tão bizantino isso é em confronto com a lição e o exemplo que para os portugueses em geral e para a Juventude em particular representa tão heróica e vitoriosa arrancada.

Por algum motivo, a Mocidade Portuguesa escolheu este dia para o seu máximo júbilo; decerto porque nada tão útil à formação cívica e nacional da gente moça como os ensinamentos perenes da-quele punhado de bravos que, tal como tantos outros hoje fazem nas terras sagradas do Portugal africano, esqueceram, de momento, a própria existência para se compenetrarem que, para além de tudo o mais, uma grande realidade urge preservar — a Pátria eterna, esse idólatrado torrão cuja consagração à Mãe do Céu vamos renovar dentro de uma semana, tal como o fez el-rei D. João IV, após a libertação, aos pés da Senhora da Conceição, protectora dilecta das Mães Portuguesas.

São dois actos — a restauração e a consagração — que definem magnificamente o ideal da Pátria e a aspiração máxíma da nossa grei: viver livremente e em paz, sob a protecção de Céu.

Que pensem nisto todos os nossos concidadãos, qualquer que seja o canto da nossa terra ou da alheia em que labutem; que o medite profundamente a Mocidade Por-

tuguesa em cujas mãos está o futuro de Portugal.

Que se enraíze na mente de cada um este conceito: o inimigo, seja qual for, é sempre inimigo, buscando idêntico fim — a nossa destruição como baluarte que somos duma civilização que constitui a derradeira hipótese de salvação para o mundo de hoje.

Alerta, pois! União e unidade não-de ser hoje para nós armas decisivas! Se formos dignos de nós próprios e dos nossos mártires, havemos de ter segura a protecção constante da Padroeira de Portugal.

Se assim for, viveremos eternamente!

S. L.

### Américo dos Anjos Gomes

Foi recentemente alvo de significativa homenagem por parte de todo o pessoal de serviço o subinspector Barros Gomes da Polícia Judiciária da Beira (Moçambique).

Usou da palavra, em nome dos seus colegas, o nosso conterrâneo, sr. Américo dos Anjos Gomes, distinto agente de 1.ª classe daquela Corporação que foi muito aplaudido pelo brilhantismo da sua intervenção.

### Ajudante Simões e Silva

Após cerca de 28 meses de serviço na Guiné Portuguesa, para onde seguiu em missão de soberania, regressou há dias à Metrópole e já se encontra nesta vila o nosso prezado amigo e conterrâneo, sr. José Simões de Sousa e Silva.

Lembramos, a propósito, que não foi esta a primeira vez que o valoroso militar serviu a Pátria fora do Continente, pois já noutras ocasiões fez parte de contingentes mobilizados, a última das quais servindo na Índia Portuguesa. E' um facto que necessariamente, há-de aumentar mais ainda a estima e a admiração que todos os conterrâneos justamente lhe consagram.

Por nossa parte, daqui lhe enviamos um afectuoso abraço de boas-vindas ao convívio da família e dos amigos.

## Uma Campanha Patriótica

Seria exaustivo enumerar quanto carinho, quanta dedicação, quanto patriotismo a Nação deve já a esse grupo simpático de entusiastas, dinâmicas e compreensivas senhoras que constituem o Movimento Nacional Feminino.

Elas formam na realidade uma sólida coluna, protótipo vivo do que tem de ser a reclusa para termos certa a vitória na frente de operações.

Desde o seu nascimento que o humaníssimo M. N. F. se devotou de alma e coração ao apoio moral e material do nosso soldado expedicionário; mas, em breve, essa caridosa acção se estendia também às famílias dos que partem a quem as gentis damas levam palavras de amigo conforto, notícias dos seus entes ausentes, se não mesmo ajuda material, já que a modelar instituição dispõe de actualizado ficheiro donde consta a situação particular de cada agregado familiar com membros ao serviço da Pátria.

Têm sido ingentes os esforços e sacrifícios das Senhoras do Movimento, tantas vezes mesmo alvo de negra incompreensão e até ingratitude, mas elas jamais desanimam, tão cientes estão da transcendência da sua nobre missão. São espinhos do seu rosal...

Cada vez, com redobrado vigor, nos surgem com iniciativas novas, quiçá, sempre mais arrojadas.

E' o caso presente da Campanha da Hora Nacional de Trabalho.

E' propósito do M. N. F. promover um Natal mais feliz das famílias dos nossos soldados. E para tanto, resolveu bater à porta de todos os portugueses, pedindo lhes o equivalente a *Uma Hora de Trabalho*, contributo que deve ser entregue de 1 a 7 deste mês, de preferência, por intermédio dos patrões ou superiores hierárquicos, mas sempre nas comissões do Movimento Nacional Feminino.

Vai ser mais um êxito retumbante, estamos certos, e todos vão dar com alegria, desde o Chefe do Estado ao mais modesto assalariado. O que se nos pede é uma gota do nosso suor que nenhuma falta faz e tornará possível um rio caudaloso de amor e generosidade.

Convidamos, portanto, os nossos leitores a tornar mais feliz o Natal em tantos lares portugueses, entregando, sem demora, o correspondente a *Uma Hora de Trabalho*.

Visado pela Censura

## Nós somos assim

Kennedy morreu! Por toda a orbe ecoa ainda o som lúgubre da tragédia que enlutou a grande nação americana e ceifou à vida um dos mais jovens estadistas do nosso tempo, quiçá, o homem mais poderoso da Terra, como já lemos algures.

O trágico assassinio de Dallas a par doutras repercussões serviu naturalmente de ensejo a reacções várias, consoante a cor política ou emocional das regiões donde emanaram; mas pode dizer-se que, dum modo geral, o tom foi de repulsa viva nos países livres e platónico desgosto nas terras bolchevistas ou comunizadas a cujos dirigentes conviria, talvez, mais a morte da própria América do que o passamento, natural ou violento, do seu chete supremo, salvo, neste caso, o receio

de que o seu sucessor não se mostre tão «compreensivo» como seria para desejar.

E' o interesse a pronunciar-se; a matéria a clamar seus direitos, que humanismos todos sabem não se dão naquelas fri-gidas paragens.

Uma reacção houve, porém, que talvez não haja sido apre-

Continuação na 4.ª página

## Estrada do Cemitério

Todos se recordam certamente dos reparos feitos neste Jornal ao estado em que se encontrava a estrada de acesso ao Cemitério municipal.

Pois, é-nos hoje muito grato noticiar que o irregular e lamacento pavimento foi substituído por outro mais limpo e certo que modificou totalmente o aspecto daquele caminho, dando-lhe, se não beleza, pelo menos comodidade e decência.

Faltam os tais muros brancos a ladear e o alcatroamento, mas, como *Roma e Pavia não se pisaram num dia*, há que saber esperar, que a boa-vontade é evidente.

Louvoures, para já, aos progressos realizados.

## Não nos ouviram Foi Penal

Apontámos no nosso último número a inconveniência que para a comodidade e segurança dos habitantes e para a estética da vila representam as trevas em que se acham mergulhadas algumas lâmpadas da iluminação pública.

Citámos, para exemplo, o caso do candeeiro do largo fronteiro à Capela de S. Sebastião o qual, tendo dois braços para outras tantas lâmpadas, já foi despossado duma, não dando luz a sobrevivente.

Não logrou eco o nosso apelo; certamente porque se acha bem o presente estado de coisas ou não merece consideração a população interessada...

Abstraiam essa, mas lembrem-se, ao menos, do pobre Mártir. Que diabo, de escuridão bastou a que sofreu nas masmorras da velha Roma...

## FORMATURA

Há poucos dias concluiu em Coimbra a sua formatura em Medicina, com 16 valores, a jovem Doutora Fernanda Estela Paiva Cardoso, gentil filha do sr. dr. António Pires Cardoso, Juiz em Aveiro, e de sua esposa, sr.ª D. Maria Estela Paiva Pires Cardoso.

Foi sempre uma estudante muito distinta, exemplar mesmo, pelo que muito há ainda a esperar das suas possibilidades dentro da nobre e altruísta missão que abraçou.

Daqui a felicitamos, bem como a seus Ex.mos Pais e a sua avó sr.ª D. Rosa Paiva Guimarães, natural de Figueiró dos Vinhos, onde toda a família conta muitos amigos.

## António Dias Coelho

Deste nosso querido amigo e conterrâneo, há longos anos radicado em Santos, onde é abastado proprietário, recebemos o generoso donativo de 1.500\$00 para os nossos pobres.

Embora o grande benfeitor há muito nos habituasse a gestos tão magnânimos, entendemos que nunca é demais realçar a sua bela atitude pelo que ela encerra de espírito benemerente e ideal nível bairrismo.

# VALE DO RIO

## Emerge das cinzas



Aspecto actual do Vale do Rio. A inauguração da aldeia reconstruída prevê-se para o princípio do próximo ano.

## Pelo Desenvolvimento e Melhoria da Vida Nacional

A permanente actividade do Ministério das Obras Públicas, as múltiplas obras em curso, e a prática introduzida, nos últimos anos, de atender às necessidades estudando-as nos próprios locais, têm tornado como que itinerante o gabinete do titular daquela pasta.

Nesse rodar constante, o sr. Eng.º Arantes e Oliveira deslocou-se, recentemente, a vários pontos do Norte do País a fim de estudar, apreciar e observar obras em curso e a realizar com particular relevo para os grandes empreendimentos hidroeléctricos.

Com efeito, entre outras obras dependentes daquele departamento do Estado, o Ministro das Obras Públicas visitou as barragens do Távora, da Bemposta e de Pisões, empreendimentos de vulto que constituem valiosíssima tarefa de um regime que pretende dotar o País com os elementos indispensáveis ao seu desenvolvimento e à melhoria de vida do seu povo.

Só nestas três barragens—e o facto sublinha-se pelo que representa de esforço despendido neste momento crucial da nossa existência, em que todos as energias são poucas para defesa da integridade da Pátria—estão a ser investidos três milhões de contos.

E' que a sólida compleição do Estado permite ao Governo múltiplos desdobramentos da sua actividade e o Governo não põe de parte as tarefas que podem redundar em benefício da Nação. Este problema das barragens representa electricidade e água, benefício, portanto, para a agricultura e para a indústria. Isto, na menor parcela da sua representação.

Sinal de progresso e de boas esperanças oferecem estas realizações em que o Governo está interessado e que representam, para já, trabalho e vida de cinquenta mil pessoas, através do auxílio às indústrias fornecedoras de produtos indispensáveis à realização das obras—facto importante que o País não pode nem deve desconhecer e do operariado e Técnicos empenhados na construção.

A jornada empreendida é das mais importantes não só para os interesses de uma grande e

rica região nortenha, mas, especialmente, para a economia nacional dado que os empreendimentos hidroeléctricos em construção virão enriquecer e desenvolver cada vez mais a industrialização do País, o nível geral da população.

Esforço magnífico que nos obriga a acreditar mais, e sempre cada vez mais, nas grandes possibilidades, no progresso constante e aumentativo de Portugal, desde que queiramos mantê-lo unido e desde que saibamos preservá-lo de doutrinas destruidoras que, no seu trabalho de sapa, tanto têm minado, levando-as à abdicção, nações mais vastas e aparentemente mais fortes.

*Félix de Paiva*

### Façonha cinegética

Pelo sr. Armandô Ferreira Lourenço foi abatido um corpulento texugo nos arredores de Campelo.

Com felicitações para o feliz caçador aqui registamos a efeméride que, talvez, vá «aguciar o apetite» aos caçadores da nossa terra.

### Estrada da Ribeira Velha

Informam-nos que decorre animadamente a construção do último troço da estrada de Ribeira Velha (Campelo), valiosa obra que se fica devendo à acção da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.

### Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera

#### AVISO

Avisam-se todos os associados deste Grémio da Lavoura de que se encontra aberta no mesmo, a partir desta data, a inscrição para aquisição de **Batata de Semente Estrangeira**.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Novembro de 1963.

*A Direcção*

## De Luto

Encontra-se de luto a nosso prezado assinante e activo industrial de lanifícios em Avelar, sr. Adelino A. Pintassilgo, por motivo de recente falecimento de seu irmão.

Os nossos pêsames.

### João Godinho Paquete

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Redacção este nosso prezado amigo e fiel leitor, na Amadora.

Gratos pela gentileza da sua visita e pelo pagamento da assinatura.

### Visitaram a Redacção

O sr. António Rodrigues Antunes, de Várzeas (Vila Facóia), que renovou a sua assinatura;

—O sr. António das Dores Graça, da Lavandeira, que, além da sua, pagou também a assinatura de seu irmão—Manuel Graça—residente em Nampula;

—A menina Maria Isabel da Conceição Soares que actualizou a assinatura do sr. Américo da Conceição Soares, ausente em A'frica;

—O sr. José da Conceição Napoleão, da vila, para renovar a sua assinatura do Jornal e a de seu irmão—Adelino Napoleão—residente na cidade de Beira.

A todos exprimimos o nosso sincero reconhecimento.

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

**Éditos de 30 dias**

Pelo Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o executado Humberto Lopes Matias, divorciado, comerciante, ausente em parte incerta do Estrangeiro, e com última residência conhecida na Avenida Visconde de Valmor, n.º 77—2.º, esquerdo, da cidade de Lisboa, para no prazo de 10 dias, posterior aos dos éditos, contestar a liquidação, sob pena de, não contestando, se considerar fixada a obrigação de pagar à exequente Maria Conceição Caetano Rodrigues Pedroso, viúva de Américo Marques Pedroso, doméstica, residente na vila de Pedrógão Grande, desta comarca, a quantia de 180.962\$50, tudo nos autos de Execução de Sentença em processo ordinário que corre seus termos por este Tribunal.

Figueiró dos Vinhos, 25 de Novembro de 1963.

O Escrivão de Direito,

*(Esmeraldo Jorge)*

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*(Vassanta Porobo Tambá)*

Jornal «A Regeneração» N.º 1080 de 1 de Dezembro de 1963

## Novos Assinantes

Deram-nos a honra de serem assinantes de «A Regeneração» os srs. António Soares Patrício, do Pampilhal (Cernache do Bonjardim) e António Francisco Macieira, do Espinhal.

Bem-hajam!

### António C. Rita

Encontra-se a passar férias nesta vila, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso bom amigo António Coelho Rita, há anos ausente em A'frica.

Desejamos-lhe feliz estadia.

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

No dia 9 do corrente mês de Dezembro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução de Sentença que o exequente Joaquim Mota Rodrigues Raposo, do lugar do Bolo, desta comarca, move contra Jeremias Rodrigues Raposo e mulher Ludovina Antunes Barros, residente em Parada de Gonta—Tondela, não-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

#### Prédios

Casa de habitação, de rez do chão e primeiro andar com um forno de cozer pão, com sete divisões, sendo, duas no rez do chão e cinco no primeiro andar, com a superfície coberta de 51 metros quadrados, sita no lugar da Gestosa Fundeira, freguesia da Castanheira de Pera. Vai á primeira praça pelo valor de 77.760\$00.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Novembro de 1963.

O Escrivão de Direito,

*(Esmeraldo Jorge)*

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*(Vassanta Porobo Tambá)*

Jornal «A Regeneração» N.º 1080 de 1 de Dezembro de 1963

## Cobranças Difíceis

Trata: **José Pereira Esteves**, em Lisboa e Província.

Travessa dos Arneiros, 15 r/c. Esquerdo — Lisboa — Benfca Telefone 700491.

## Anunciai neste Jornal

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

Para citação de credores desconhecidos

**Éditos de 20 dias**

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação, citando os credores desconhecidos do executado Albino dos Santos, viúvo, proprietário, residente no lugar dos Corticinhos, freguesia de Campelo, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Hermínia da Silva, viúva, doméstica, residente no lugar da Fonte da Córte, da mesma freguesia de Campelo.

Figueiró dos Vinhos, 29 de Novembro de 1963.

O Escrivão de Direito,

*(Esmeraldo Jorge)*

Verifiquei:

O Juiz,

*(Vassanta Porobo Tambá)*

O Jornal «A Regeneração» N.º 1080 de 1 de Dezembro de 1963

## Assinai este Jornal

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

Para citação de credores desconhecidos

**Éditos de 20 dias**

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Fernando Gomes Bairrada, casado, comerciante, morador no lugar do Marquinho, freguesia e comarca de Ansião, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Joaquim Furtado dos Santos, casado, comerciante, residente no lugar de Vila Pouca, da comarca de Ansião. Figueiró dos Vinhos, 25 de Novembro de 1963.

O Escrivão de Direito,

*(Esmeraldo Jorge)*

Verifiquei:

O Juiz,

*(Vassanta Porobo Tambá)*

O Jornal «A Regeneração» N.º 1080 de 1 de Dezembro de 1963



**SANTO ANTONIO DOS MILAGRES**  
Especialidade de Figueiró dos Vinhos

**PAO DE LÓ**

Diploma honroso e Medalha d'Ouro na Exposição Agrícola e Industrial do Lurio, que teve lugar em Setembro de 1916

MARCA REGISTRADA

Foi sempre o melhor desde 1890...  
e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**O MELHOR Pão-de-Ló**  
É O DA  
**Confeitaria Santa Luzia**  
DE A. C. Campos  
Telefone 129  
Figueiró dos Vinhos

**Tipografia Figueiroense**

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

**SÃO TIMBRE DA TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE**

Rua Major Noutel de Abreu  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**  
TELEFONE 15

**GRANADA**

Drogaria — Perfumaria  
Brindes  
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

**GRANADA**

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida  
Telef. 135  
Figueiró dos Vinhos

**Mário Falcão**  
Médico  
Consultas desde as 15 horas  
Telef. 15 (p. f.)  
AVELAR

**VENDEM-SE PRÉDIOS**

No Salgueiro da Ribeira e Salgueiro da Lomba os que eram de Tomás Avelar, da Abrunheira. Quem pretender dirija-se a José da Silva Dias—Figueiró dos Vinhos.

**Prédios**

Vendem-se, na Figueira da Foz, em bloco ou em separados, os prédios das Ruas da Liberdade N.º 61, 63 e 65 e da Rua Maestro David de Sousa N.º 74 e 76.

Aceitam-se propostas em carta registada, dirigidas a António das Neves Lopes, em Pedrógão Grande.

Base 1.200.000\$00.

**«Carpetes» — Tapetes — Passadeiras**

Das melhores qualidades — aos melhores preços.

Consulte a **Fábrica de Tapetes da Lousã** — Tel. 99263 — Lousã.

**VENDE-SE**

1/6 parte dos bens que foram de António Pires e mulher, falecidos, da Várzea Redonda.

—Escrever para Francisco Pires, Av.ª Dr. Antunes Guimarães, 1076, 1.º Porto.

# Vida Agro-Pecuária

O pinhal manso é uma cultura que suporta bem a secura atmosférica e elevadas tempera-

turas, tendo portanto interesse para zonas onde o pinheiro bravo não vai pelas diferentes exigências em relação ao clima.

A madeira que produz é de boa qualidade e o seu pinhão poderá constituir um elemento fundamental de valorização quando obtido em quantidade e convenientemente comercializado.

**Dr. Ruy Paiva de Carvalho**

A seu pedido, foi transferido de Paio Mendes para o partido médico com sede em Areias (Ferreira do Zêzere), onde já tomou posse, o nosso prezado amigo e ilustre clínico, Sr. Dr. Ruy Paiva de Carvalho.

**Maria do Carmo Nunes**

Pela sra. D. Maria do Carmo Nunes soubemos notícias de seu filho, sr. Guilherme Nunes residente em Moçambique.

‘A simpática dama agradece-nos igualmente o pagamento da assinatura e, lamentando que passe doente o seu aniversário natalício, fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

## Trespasse

Por motivo de saúde, trespasa-se, com todos os seus pertences e negócios, a antiga Firma desta Praça «José Manuel Godinho, Sucr.»

Respostas ao seu Proprietário:

**Manuel Ferreira Figueiró dos Vinhos**

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

**Luiz Friaes Fernandez**  
**CLINICA GERAL**  
**Doenças das Crianças**  
TELEFONE 88  
Figueiró dos Vinhos

**FRANCO Cabeleireiro**

A arte ao serviço da beleza feminina

Marcações pelo Telet. 29 (P. F.)

**PONTÃO — AVELAR**

**TERRABELA-HOTEL**

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

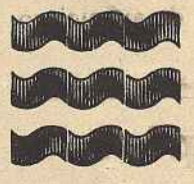
óptimos serviços de:

**Bar-Café-Restaurante**

Serviços de Casamentos e Baptizados Precos especiais

**BILHARES Figueiró dos Vinhos**

Nas culturas de sequeiro, não hesite, empregue **Nitrolusal** em fundo ou cobertura e **Nitrato de Cálcio** em cobertura, e verá que vale a pena adubar bem. São adubos dos **quatro NNNN** que poderá comprar ao seu fornecedor habitual ou no Grémio da Lavoura.



# Nós somos assim

Continuação da 1.ª página

ciada com a atenção devida. Referimo-nos à atitude de Pequim onde as crianças cantaram e bateram palmas porque morrera o ... «pior homem do mundo»!

Não sabemos sinceramente o que, impressionará mais, se a comoção especulativa, se não hipócrita, de Moscovo, se este cinismo revoltante da China Vermelha.

Já que falámos do sentir dos povos, volvamo-nos agora para o nosso mundo lusiada pelo mundo em pedaços reparado.

Meditando bem, triamente, como «eles», olho por olho, à maneira taliónica, parece, que também nós, como ninguém até, podíamos assacar culpas dos males que nos afligem ao malogrado John Kennedy, melhor dizendo, à sua política um tanto flutuante e indecisa, relativamente aos seus aliados do velho Continente.

Aliás, em Portugal toda a gente pensa que nada do que hoje se está a passar na África

## Nova Cristã

Na vestusta igreja de Santa Cruz, em Coimbra, recebeu a luz da Fé pelo baptismo a pequenina Maria Teresa, gentil filhinha do nosso ilustre amigo e distinto Clínico nesta vila, sr. Dr. Manuel Alves da Piedade e de sua extremosa esposa, sra. Dra. D. Maria Amélia Santos Piedade.

«A Regeneração», comungando do oportuno júbilo do feliz lar, deseja à pequenina Maria Teresa as maiores venturas.

## Placas de Sinalização

Considerado o altaneiro Cabeço do Peão um dos locais mais interessantes sob o ponto de vista turístico de que dispõe a nossa vila e região, é estranho que ainda não haja uma placa de sinalização indicativa daquele pitoresco e histórico local.

Não há ainda muitos anos, que o município, em esforço digno do maior louvor, para ali construiu uma estrada de macadame que encontra na E. N. para Castanheira de Pera ao sítio denominado «Depósito da Água».

Ora, seria da maior conveniência o colocação, no triângulo do referido entroncamento, dum placa sinalizadora que, além de servir o turismo, evitaria aborrecimentos a alguns passantes como aconteceu, ainda recentemente, a um automobilista que, perguntando na Praça José Malhoa o caminho para o Bairrão, se induziu em erro pelo informação ramal à esquerda, indo, sem querer, «beber» os ares paradisíacos do aprazível Cabeço.

Nem tudo perdeu, é certo: respirou bem a fundo e extasiou a vista numa paisagem de sonho... que insistimos, merece sinalização!

Portugues, como o que ontem ocorreu na nossa Índia, teria lugar, se a América quisesse...

Não teríamos, pois, de passar, se o bom e martirizado povo português, fiel ao seu velho ditado *morto o bicho desaparece a peçonha* — manifestasse, pelo menos, indifferença perante os desgraçados sucessos do Texas.

Mas não!

Nós não somos assim. A nossa tradição de povo católico e multissecular criou-nos uma gama de sentimentos humanistas onde a bondade, a compreensão e o respeito pelos outros imperam, ao ponto de nesta terra de Santa Maria os próprios inimigos haverem sempre encontrado tratamento benevolente e caridoso.

Como procedemos na actual emergência já todos o sabem.

Fiéis antes de tudo à excelência dos nossos sentimentos e leais a uma aliança que nunca atraicóamos, considerámos a desgraça alheia como se nossa fosse, decretando o Governo luto nacional por 3 dias!

Por outro lado, o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho apresentam à grande nação americana os pêsames dos portugueses de todas as raças e cores e assistem a um serviço religioso especial no altar da Pátria — os Jerónimos, enquanto uma deputação lusitana, chefiada pelo presidente da Câmara Corporativa, o mais representativo órgão político nacional, marcha para Washington a fim de se incorporar nos funerais do defunto Presidente.

Nós somos assim!

Só pedimos a Deus que os outros compreendam os nossos problemas como nós sentimos os seus.

Não é isto exigir muito!

Que o Altíssimo tenha, pois em glória a alma de Kennedy, que seja sempre forte e feliz a grande América e que o seus dirigentes sotram a inspiração divina conducente ao rumo político que, servindo os seus amigos daquém-mar, é o único capaz de, ao mesmo tempo, servir os próprios interesses da florescente nação mentora do mundo livre que são os Estados Unidos da América do Norte.

S. L.

## Arrenda-se

Casa de habitação

Num dos locais mais centrais da vila.

Informa esta Redacção.

## Notícias da Graça

Visitantes

De visita a seus familiares, passam por esta freguesia, permanecendo algum tempo em casa de seus pais, no lugar de Casal da Francisca, o Sr. Almerindo Carvalho, acompanhado de sua esposa e filhinha. Seguiu novamente para o seu posto de serviço dos C. T. T. na Figueira da Foz.

Tendo regressado da França, encontra-se no lugar da Marinha, junto de sua esposa e filhos, o sr. José Baeta Graça.

### Obras da Igreja

Continuam as obras da reparação do tecto e paredes da Igreja Paroquial, mas muito lentamente, por falta de mão de obra. E pelo andar dos tempos está brevemente esta freguesia sem operários, pois que de uma maneira geral estão procurando emigrar para países estrangeiros.

### Falecimentos

No lugar da Soalheira, faleceu a sr.ª D.ª Maria das Dores d'Oliveira David de 78 anos de idade, casada com o sr. José d'Oliveira David.

Era irmã da sr.ª D.ª Belmira d'Oliveira Soares Pinto e do sr. José Caetano d'Oliveira David, cunhada dos srs. Damião d'Oliveira David e Raúl Cruz Soares Pinto; Sogra do sr. Damião David Campos e avó da menina Maria das Dores David Campos e do menino Jorge David Campos.

No lugar dos Covais, faleceu o sr. Manuel dos Santos Coelho, de 72 anos de idade. Era casado com a sr.ª Marcolina Rodrigues, pai das sras. Maria do Carmo Rodrigues dos Santos, Celeste, e Albertina Rodrigues dos Santos e dos srs. Albano, Guilherme, David, António, Angelo e Manuel dos Santos Rodrigues. Deixa 13 netos e 2 bisnetos.

As famílias enlutadas as nossas condolências.

C.

## Os 75 anos da Tuna Académica da Universidade de Coimbra

Por ocasião das suas bodas de diamante, a Direcção da Tuna, vem por este meio pedir a colaboração dos antigos TUNOS para o ciclo comemorativo, a realizar no (segundo) 2.º período escolar.

Pedimos aos antigos Tunos que comuniquem com a Direcção da Tuna, sendo toda a correspondência dirigida ao Apartado 208—COIMBRA.

## Novo Director de Finanças

Recentemente promovido à respectiva categoria, acaba de ser nomeado Director de Finanças de Beja o nosso querido amigo e assinante, sr. Manuel António dos Santos, natural de Campelinho (Campelo).

O nosso Jornal, que considera esta ascensão profissional do sr. Manuel A. dos Santos como corolário lógico dos seus elevados méritos e qualidades de carácter, rende-lhe as suas homenagens e endereça-lhe um abraço de sinceros parabéns.

# Há que deitar cedo!

Com este título lemos um artigo numa grande publicação mundial. Por achá-lo interessante, limitamo-nos a traduzi-lo, por uma questão de interesse ou curiosidade que possa ter para os pais que têm filhos em idade escolar.

«Sejam verdadeiramente intranquenos quanto às horas a que os vossos filhos devem deitar-se. Não deveis aceder às súplicas ou às crises de lágrimas de uma criança em idade escolar, que vos pede encarecidamente para a deixar estar diante de uma televisão, ou para ler «um pequeno quarto de hora deitado na cama. Esta disciplina é necessária à boa saúde física e intelectual de uma criança em idade escolar.

Uma criança tem imensa necessidade de dormir para que o seu delicado sistema nervoso consiga recuperar-se das fadigas escolares. Por outro lado a criança em idade escolar encontra-se num período de crescimento, de formação glandular e óssea.

Mas isto não é tudo. Segundo a opinião dos médicos pediatras, é sobretudo entre as 10 horas e a meia-noite que a criança repousa melhor. Façam com que ela se deite antes das 10 horas, e estejam atentos para verificar quando apaga a luz do quarto. Se a criança protesta que não completou os seus trabalhos escolares, determinem então que a criança se levante mais cedo, às 6,30 h., por

exemplo.

A madrugada é benéfica para o trabalho intelectual, porque nesse momento o cérebro está perfeitamente repousado, feito da fadiga do dia anterior de trabalho escolar.

Se os pais se mostrarem firmes na aplicação deste método, os filhos em idade escolar conseguirão completar o seu ano escolar com bons resultados de aproveitamento, e isto sem prejuízo para a sua saúde física nem para o seu desenvolvimento intelectual».

«Jornal da Favorita»

## Novo vice-presidente da Câmara de Castanheira de Pera

No Governo Civil de Leiria, tomou posse, pelas 16 horas do dia 28 de Novembro, do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal do concelho de Castanheira de Pera, o Ex.º Sr. Cursino Henriques Coutinho.

Ao acto esteve presente luzida representação daquele concelho, o Presidente da Junta Distrital e outras entidades.

## Capitão Silva Mendes

Foi hanenagado no passado dia 23, em Alcobaça, o Director do Asilo de Mendicidade daquela vila, capitão José Rodrigues da Silva Mendes que passa à aposentação por ter atingido o limite de idade.

O ilustre militar e político possui as mais altas condecorações e foi administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos.

## Adelino C. Martins

Embarca no próximo dia 5 para a Beira, onde vai retomar as suas ocupações profissionais, este nosso prezado amigo e assinante que, durante seis meses, gozou merecidas férias entre nós. Apetecemos-lhe óptima viagem e os melhores êxitos.

## Pires Teixeira

Sabemos dos êxitos constantes do nosso prezado conterrâneo e amigo à frente da Delegação em Nampula do conceituado Jornal «Diário de Moçambique».

Ainda recentemente Pires Teixeira percorreu o Niassa em serviço de reportagem e ganhou o prémio do Concurso Literário do Bi-Centenário de Ibo.

Foram igualmente muito apreciadas as suas reportagens sobre a visita do Cônsul Comercial da África do Sul a terras de Nampula.

Congratulando-nos com os êxitos domeritoso jornalista, daqui lhe endereçamos fraternais saudações e votos de auspicioso futuro.

## Eucaliptos

Para plantar, vendem-se na Quinta do Souto Grande, Figueiró dos Vinhos.

## Sugerindo...

Como é do conhecimento geral, existem na parte alta da rua Dr. António José de Almeida uns aquedutos de boca descomunal e declivosa, não raramente servindo de recipientes de lixo. São três, se não erramos, e constituem outros tantos perigos para o desprevenido transeunte noctívago e para as crianças que a toda a hora por ali brincam ou circulam.

São verdadeiros alcapões para a fractura dum pé, como ainda há poucos dias vimos estar prestes a ser vítima um bambino.

E vamos à sugestão: num dia menos ocupado, não poderia ir ali um pedreiro camarário soldar à boca dos aquedutos uns barões feitos mesmo duns bocado de ferros velhos ou inúteis?

Era um «remédio» barato, mas capaz de evitar outros caros...

## Homenageado o Delegado do I. N. T. P. em Leiria

Por iniciativa do Grémio do Comércio da Nazaré, imediata e espontaneamente apoiada por todos os organismos corporativos do Distrito, foi o sr. Dr. Evaristo Marques, ilustre Delegado em Leiria do I. N. T. P. alvo de significativa homenagem, no passado dia 24 de Novembro, por motivo da passagem do aniversário da sua posse naquele alto cargo.

O nosso Jornal associa-se ao justo acto, que culminou com um almoço de confraternização, saudando o ilustre Magistrado do Trabalho Distrital.